

Revista de Medicina

PUBLICAÇÃO DO CENTRO ACADEMICO "OSWALDO CRUZ"
DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO - BRASIL

DIRECTOR: PROF. RUBIÃO MEIRA - REDACTOR: EURICO BRANCO RIBEIRO

ANNO XII

3º. TRIMESTRE DE 1927

Nº. 48

CHRONICA

OS factos se avolumam, dia a dia, para affirmar esta grada verdade, de que todos nos ufanamos: São Paulo está se tornando um grande centro scientifico. O nosso pendor pelas sciencias, especialmente as que se reúnem sob o dominio da Medicina, tem tomado extraordinario incremento nestes ultimos tres annos, crescendo numa progressão firme e segura, capaz apenas dos realizadores de envergadura como a dos "bandeirantes"

Essa actividade em prol do desenvolvimento do nosso meio scientifico decorre, em boa parte, do apoio com que só agora o governo vem satisfactoriamente amparando a iniciativa e premiando o esforço daquelles que, entre nós, se votam aos estudos medicos. Sempre tivemos cientistas; os meios de fazer sciencia, porém, é que eram deficientes. De facto, nunca nos faltou esse genio inspirador das grandes conquistas no terreno internacional da Medicina; se, comtudo, não muito numerosas têm sido as victorias, certo que isso se deu pela insufficiencia ou mesmo pela privação de elementos de execussão e nunca pela carencia de bons generaes, tanto que, pela força da sua individualidade, alguns puderam vencer os estorvos do ambiente e enfileirar-se ao lado dos maioraes da sciencia.

Hoje, com as installações que já possuímos, e amanhã, com a consumação dos projectos em andamento, o nosso espirito scientifico pode e vae alargar-se, demonstrando que estamos aptos, material e intellectualmente, para marchar com a vanguarda desse inquieto exercito conquistador e jamais vencivel que é a Medicina. As realizações dos nossos dias se attestam a quem nos observa; a obra do futuro é probabilidade com cem por cento. O hoje e o amanhã se condensam, em exemplo, na Faculdade de Medicina. Com effeito, não se precisa focalizar mais nada, para se ajuizar do valor do nosso meio scientifico.

A nossa escola medica já está, de facto, contribuindo com um contingente numeroso e brilhante para o realce do renome de São Paulo. Dos seus laboratorios, ainda em installação provisoria e carente, têm sahido, nestes ultimos tempos, trabalhos de elevado valor, dada a orientação moderna e progressista que se vem imprimindo á sua actividade.

Com isso, á medida que se evidenciam os nossos homens de sciencia, estimulam-se os estudiosos, cujas tendencias e iniciativas já encontram onde saciar-se, com a liberdade que se lhes dá de intentarem pesquisas e realizarem estudos novos no proprio seio da Faculdade.

Assim, quando os laboratorios e as clinicas da Faculdade estiverem completamente montados, as producções scientificas de valor, que desde agora já se fazem frequentes, multiplicar-se-ão, por certo, numa sequencia sem fim, porque então não nos queixaremos nem da falta de meios nem da escassez de pessoal adextrado para a lide incessante que se sublimará nos ideaes da Medicina. A positivação do seu plano de organização, em auspicioso andamento, fará, sem duvida, da Faculdade de Medicina de São Paulo o maior centro scientifico da America do Sul.

Mas a Faculdade é apenas um exemplo. A nossa classe medica, de si mesma, vae se interessando cada vez mais pela producção scientifica. O desenvolvimento brilhante que tomaram, nestes ultimo dois annos, a Sociedade de Medicina e Cirurgia e a Sociedade de Biologia e Hygiene, acompanhado de perto pela Sociedade Arnaldo Vieira de Carvalho, que agora tomou novo impulso — bem demonstram quanto a iniciativa individual está pesando na presente phase da medicina paulista. Não basta tão só dizer que nunca se exgota a ordem do dia das sessões, tal o numero de trabalhos inscriptos; é preciso frizar,

tambem, que a natureza desses trabalhos vae affirmando uma tendencia outra do nosso meio scientifico, qual a de encarecer a producção e a observação inteiramente nossas, desbancando para segunda plana a opinião de tratadistas estrangeiros, nem sempre applicavel ao nosso ambiente, mas, não obstante, até bem pouco frequentemente tomada como base indestructivel.

Outras corporações existem, ainda, que concorrem brilhantemente para o alevantamento de que nos jubilamos. O Instituto de Hygiene é uma dellas. O Serviço Sanitario é outra. Ambas se norteiam pela mais apurada directriz e do seu conjunto, que começa a apparecer na mais desejavel efficiencia, é emulo e padrão mundialmente conhecido o Instituto de Butantã.

Dessa maneira aparelhado, São Paulo não pode deixar de ser, em muito breve, o principal centro scientifico da America do Sul.

E.

